

A História no Diário Oficial

Governo Alacid Nunes (1966/1971) LEILÃO DE PRODUTOS ABANDONADOS NO PORTO DE BELÉM

São comuns os terminais de cargas acumularem produtos abandonados por seus proprietários. Nos armazéns do porto de Belém, em 1969, estava disponível um apreciável volume de produtos desembarcados de navios de cabotagem e de outras embarcações regionais. Todos estavam “caídos em comisso” – isto é, haviam sido perdidos ou retidos pelas autoridades portuárias, por razões não reveladas, cujas taxas e multas não foram pagas, e que, por isso foram a leilão, conforme publicação da Companhia das Docas do Pará (CDP) no Diário Oficial de 15 de agosto de 1969. O edital informou que os proprietários dos produtos tinham 15 dias, a partir da dada da publicação, “para o desembarço e retirada dos volumes”. Após esse prazo, seriam leiloados.

A lista foi integrada por 62 produtos. Deve ter sido objeto de maior interesse uma Vemaguete “no estado”. Era um simpático automóvel brasileiro fabricado pela Vemag, sob licença da marca alemã DKW, entre 1958 e 1967, e que ganhou duas versões nacionais – “Caiçara” e “Pracinha”. O Brasil chegou a produzir quase 70 mil exemplares do pequeno automóvel, que ficou conhecido por ter “portas assassinas” (abriam invertidas, de trás para frente) e um motor de três cilindros, de dois tempos, que consumia uma mistura de óleo a gasolina – era uma mecânica robusta e avançada para a época também por usar rolamentos e não “castilhas” ou “bronzinas” nas partes móveis. Se o carro foi a leilão, não se ficou sabendo por meio do Diário Oficial.

A lista revelava um movimento muito grande de embarcações de cabotagem no porto, naquela época. E alguns eram bem frequentes e conhecidos da Baía do Guajará, entre eles o “Aldebarã”, “Barão de Mauá”, “Alenquer”, “Almirante Alexandrino”, “Mosqueiro” e o Atlântico – do qual a Vemaguete desembarcou em 24 de junho de 1968.

Além do automóvel, chama atenção na relação de mercadorias um frigorífico e pacotes de revistas – será que, naquela época, os usuários de telefone, em Belém, reclamavam da falta de lista para consulta? Do pacote dos produtos “comissos” constava um pacote dessa publicação. Entre os artigos, muitas garrafas de vinho, produto também disponível em 30 barris. E havia peças mecânicas, parafusos, pranchas de madeira, sacos com calcário, gesso, adubo químico, carvão de pedra a granel, borracha e gipsita. Vergalhões de ferro havia bastante, além de pacotes de ladrilhos, sacos com pedras de mármore e pranchas de madeira. Quase nenhum alimento, exceto dois sacos de feijão e 50 sacos de sal. Constavam ainda peças de morim (tecido popular de algodão), óleo lubrificante e graxa da marca Texaco, assim como tubo de cimento de amianto, peças de geladeira, balcão frigorífico e material telegráfico. Se os produtos foram efetivamente leiloados (e/ou quando), o Diário Oficial não informou.

Nélio Palheta - *Jornalista*

VENDA DE EXEMPLAR

- Avulso R\$ 2,00
- Atrasado R\$ 3,00

ASSINATURA / RECLAMAÇÃO

91 4009-7810 / 4009-7818

ASSINATURA SEMESTRAL

- Capital R\$ 200,00
- Outras cidades R\$ 350,00

ASSINATURA ANUAL

- Capital R\$ 400,00
- Outras cidades R\$ 650,00

OBS 1: As assinaturas do **Diário Oficial** não dão direito ao recebimento de **Cadernos Especiais**, elaborados exclusivamente aos órgãos interessados.

OBS 2: As reclamações deverão ser feitas 24 horas após a circulação do **Diário Oficial** na Capital, e até 8 dias nos demais Estados e Municípios.

PUBLICAÇÕES

91 4009-7810
4009-7819

- cm x coluna (8cm) R\$ 65,00
- (*) O padrão de publicação obedecerá obrigatoriamente a fonte Verdana, Corpo 7.

ORÇAMENTO GRÁFICO

91 4009-7810
4009-7817



Agenda Cultural

Programa-se!



CINEMA

Custódia

Local: Cine Libero Luxardo

(Av. Gentil Bittencourt, nº 650)

Ingressos: R\$ 12 (aceita-se meia)

De 09 a 12/08 e 15/08, às 20h



CINEMA

8 1/2 Festa do Cinema Italiano

Local: Cine Libero Luxardo

(Av. Gentil Bittencourt, nº 650)

Ingressos: R\$ 12 (aceita-se meia)

Até 08/08



Siga-nos:



ENVIO DE CONTEÚDOS

O envio de conteúdos para publicação no Diário Oficial do Estado deve ser realizado, no caso de órgãos e secretarias de Estado, via sistema e-DIÁRIO, disponível no site www.ioe.pa.gov.br

No ato do envio, o usuário **DEVE EVITAR**:

- Documentos que contenham notas de rodapé;
- Logomarcas; fontes coloridas, ou qualquer tipo de imagem;
- Caixas de texto; marcadores; quebras de seção; quebra manual de linhas; marcadores próprios dos editores de texto, como pontos, quadrados, setas etc.

Obs.: O não atendimento dessas especificações poderá gerar problemas na publicação.